

Novas perspectivas

Luiz Cláudio Thuler, epidemiologista, fala sobre sua trajetória no INCA e os planos para a Coordenação de Ensino e Divulgação Científica

Há 12 anos no INCA, o médico Luiz Cláudio Thuler, em janeiro, assumiu novas atividades. Agora, ele passa a atuar na Coordenação de Ensino e Divulgação Científica.

Nascido em Nova Friburgo, região serrana do estado do Rio de Janeiro, Thuler é formado pela Faculdade de Medicina de Teresópolis, onde também iniciou sua carreira de professor. Anos mais tarde, o médico prestou concurso para lecionar na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, onde é professor até hoje. Luiz Cláudio Thuler tem mestrado em Epidemiologia Clínica pela Universidade de Montreal, no Canadá, e doutorado em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, desenvolvendo parte dos seus estudos no Instituto Pasteur, na França.

Após o término do mestrado, em 1993, voltou ao Brasil e, logo no ano seguinte, deu início à carreira no INCA. Segundo o médico, em cada unidade por onde passou, teve como maior motivação os desafios que lhe eram apresentados: já trabalhou na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, no HC I e foi chefe do então recém-criado Núcleo de Epidemiologia da Coordenação de Pesquisa – CPQ. Chefiou, ainda, a Divisão de Epidemiologia, a Divisão de Detecção Precoce e a Área de

Avaliação, na Coordenação de Prevenção e Vigilância – Conprev, na qual permaneceu até dezembro do ano passado. Lá, entre 2001 e 2003, Thuler foi o responsável pelo Programa Viva Mulher.

O novo desafio do médico está na Coordenação de Ensino e Divulgação Científica. O fortalecimento da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) e o apoio científico às atividades de residentes e mestrandos são suas metas iniciais.

“Tenho muito orgulho de fazer parte de uma instituição como o INCA e de sempre ter trabalhado com equipes de alta qualidade na área de ensino, pesquisa e prevenção que, por meio de suas ações, podem influenciar de forma tão expressiva a saúde da nossa população”, diz.

Um dos desafios de Thuler é o fortalecimento da Revista Brasileira de Cancerologia



Mulheres da Mangueira participam de palestra educativa

No dia 07 de fevereiro, o Serviço Social do HC II promoveu palestra educativa para o Projeto Mulheres Ação Mangueira, no auditório do Centro de Estudos da unidade. As mulheres assistiram a um vídeo sobre prevenção do câncer do colo do útero e receberam informações sobre o hospital.

A assistente social do HC II Célia Ulysses falou sobre a importância da realização periódica do exame preventivo, como forma de prevenir o câncer do colo

uterino. Segundo ela, parcerias com projetos como esse são fundamentais, já que as mulheres exercem influência em sua comunidade e podem conscientizar as outras sobre a importância do cuidado com a saúde. A palestra é parte do Projeto de Relações com a Comunidade, elaborado pelo HC II em março de 2005 e implementado em janeiro deste ano.



A platéia recebeu informações sobre a prevenção do câncer do colo do útero

HC II elegerá direção de corpo clínico

No dia 13 de fevereiro, foi realizada a primeira assembléia geral para discussão e aprovação do regimento interno das atividades do corpo clínico do HC II, promovida pela Comissão de Ética do hospital. Ao final do encontro, o presidente da Comissão, Alexandre Frederico de Marca, informou a data limite para a apresentação das chapas, 10 de março, e o período das eleições, entre 20 e 24 de março.

Serviço de Ginecologia promove encontro

No dia 06 de fevereiro, foi realizado o primeiro encontro para discutir a uniformização de termos médicos utilizados no tratamento das lesões precursoras do câncer do colo do útero, no auditório B do HC II. O evento, organizado pelo Serviço de Ginecologia da unidade, contou com a presença de representantes da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Segundo o chefe substituto do Serviço de Ginecologia, Olímpio Ferreira Neto, o resultado obtido após as discussões será levado ao Ministério da Saúde para a sua aprovação e, posteriormente, divulgado para os profissionais de saúde de todo o país.